

DISCIPLINA: GÊNERO, FAMÍLIA E VALORES: NEOCONSERVADORISMO E DISPUTA PÚBLICA

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSORAS: FELÍCIA PICANÇO E MAIRA COVRE-SUSSAI

CURSO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA/UFRJ) / PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS (PPCIS/UERJ)

PERÍODO LETIVO: 2024 - 2

DIA E HORÁRIO: 5ª FEIRAS, DE 09H ÀS 13H, NA SALA 9017, BLOCO A, UERJ, CAMPUS MARACANÃ

Ementa: O curso tem como objetivo apresentar questões e perspectivas-chaves para a compreensão e mensuração dos valores e atitudes sobre gênero e família no contexto contemporâneo. Para tanto, discutiremos pesquisas recentes sobre conservadorismo, valores e a transversalidade de gênero, e mudanças/permanências na adesão à valores tradicionais de gênero e família.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Apresentação da disciplina (aula 1)

1. Desigualdade de gênero: onde as desigualdades se escondem?

1.1 A revolução incompleta de gênero (aula 2)

McDonald, P. (2000). Gender Equity, Social Institutions and the Future of Fertility. *Journal of Population Research*, 17(1), 1–16.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. Incomplete revolution: Adapting welfare states to women's new roles. *Polity*, 2009, pp. 17-74.

1.2 Perspectivas teóricas (aula 3)

RISMAN, Barbara J.; FROYUM, Carissa; SCARBOROUGH, William J. (Ed.). *Handbook of the Sociology of Gender*. Cham: Springer International Publishing, 2018. Part I: Theoretical and Epistemological Context 3 – 82.

1.2.1 A divisão sexual do trabalho doméstico de cuidados (aula 4)

CASACA, Sara Falcão. Revisitando as teorias sobre a divisão sexual do trabalho. 2009.

ZELIZER, V. (2011). A economia do care. *Civitas: Revista De Ciências Sociais*, 10(3), 376–391. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2010.3.8337>

1.2.2 Estrutura e agência (aula 5)

CHATILLON, Anna; CHARLES, Maria; BRADLEY, Karen. Gender ideologies. *Handbook of the Sociology of Gender*, p. 217-226, 2018.

MARIANO, Silvana Aparecida. Agência e autonomia feminina: aportes para estudos sociológicos em contextos de pobreza urbana. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, p. e68075, 2021.

Entrega e discussão das Resenhas (aula 6)

2. Valores

2.1 Valores (aula 7)

JOAS, Hans. The genesis of values. University of Chicago Press, 2000. Capítulo 10, 161-186.

NORRIS, Pippa; INGLEHART, Ronald. Cultural backlash: Trump, Brexit, and authoritarian populism. Cambridge University Press, 2019.

2.1 O que são valores e como medir atitudes de gênero (aula 8)

PICANÇO, Felícia; ARAÚJO, Clara Maria de Oliveira; COVRE-SUSSAI, Maira. Papéis de gênero e divisão das tarefas domésticas segundo gênero e cor no Brasil: outros olhares sobre as desigualdades. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 38, p. e0177, 2021.

PICANÇO, Felícia, COVRE-SUSSAI, Maira, SENTO-SÉ, Isadora, ARAÚJO, Clara Maria de Oliveira. Sempre elas?: Valores de gênero e divisão do trabalho doméstico em perspectiva comparada internacional. Cadernos de Pesquisa, aceito para publicação.

2.2 Por onde o Brasil caminhou as atitudes de gênero nos últimos anos (aula 9)

Araújo et al. Evolução das percepções de gênero, trabalho e família no Brasil: 2003-2016. In: ARAÚJO, Clara et al. (Ed.). Gênero, família, e trabalho no Brasil do século xxi: mudanças e permanências. Gramma Editora, 2019.

Guedes, Moema. Escolaridade e gênero: percepções mais igualitárias? In: ARAÚJO, Clara et al. (Ed.). Gênero, família, e trabalho no Brasil do século xxi: mudanças e permanências. Gramma Editora, 2019.

Borges, Doriam. Em nome do pai, da mãe e do “Espírito Santo”: arranjos familiares e religião no Brasil contemporâneo. In: ARAÚJO, Clara et al. (Ed.). Gênero, família, e trabalho no Brasil do século xxi: mudanças e permanências. Gramma Editora, 2019.

Entrega e discussão das Resenhas (aula 10)

3. Quando os velhos personagens entram mais forte na cena: uma reação conservadora? (aula 11)

DA SILVA DUARTE, Jéssica. O que é o conservadorismo? do conceito à mensuração. Revista Debates, v. 17, n. 1, p. 110-138, 2023.

BROWN, Wendy. American nightmare: Neoliberalism, neoconservatism, and de-democratization. Political theory, v. 34, n. 6, p. 690-714, 2006.

3.1 O processo cultural e político, algumas chaves para a compreensão (aula 12)

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos. Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. Boitempo Editorial, 2020.

MACHADO, Maria das Dores Campos; MARIZ, Cecília Loreto; CARRANZA, Brenda. Articulações político-religiosas entre Brasil-USA: direita e sionismo cristãos. *Ciencias Sociales Y Religión/Ciências Sociais E Religião*, v. 23, p. e021021-e021021, 2021.

TEIXEIRA, Raniery Parra; BIROLI, Flávia. Contra o gênero: a “ideologia de gênero” na Câmara dos Deputados brasileira. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. e248884, 2022.

3.2 Mensurando valores sobre política e gênero (aula 13)

CASTRO, Henrique Carlos de Oliveira de; SANTOS, Débora de Oliveira; BEAL, Luana Isabelle. A insatisfação política e a ascensão do autoritarismo populista: uma análise da América do Sul e da Europa. *Revista debates: revista de ciências sociais*. Porto Alegre. Vol. 14, n. 3 (set./dez. 2020), p. 99-125, 2020.

GONZÁLEZ, Rodrigo Stumpf; BAQUERO, Marcello; GROHMANN, Luis Gustavo Mello. Nova direita ou vinho velho em odres novos? A trajetória conservadora no Brasil do último século. *Revista Debates*, v. 15, n. 2, p. 9-44, 2021.

ORTELLADO, Pablo; RIBEIRO, Marcio Moretto; ZEINE, Leonardo. Existe polarização política no Brasil? Análise das evidências em duas séries de pesquisas de opinião. *Opinião Pública*, v. 28, p. 62-91, 2022.

Entrega e discussão das Resenhas (aula 14)

Encerramento: apresentação da proposta de trabalho final (aula 15)

Literatura Complementar

HARTMANN PEIXOTO, Fabiano; ALESSANDRO DIAS PEREIRA, Thales. Mobilização jurídica e o direito ao aborto no Brasil: a evolução argumentativa nas respectivas ações de controle concentrado de constitucionalidade. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 10, n. 1, 2020.

MANTOVANI, Denise Maria; SANTOS, Rayani Mariano dos; NASCIMENTO, Thayane Cazallas do. Estratégias neoconservadoras, gênero e família na disputa eleitoral de 2022. *Revista Estudos Feministas*, v. 31, p. e92879, 2023.

SULLIVAN, Oirel. “The gendered division of household labor”, In, RISMAN, B.J; FROYUN, C.; SCARBOROUGH, W. (Eds) *Handbook of the sociology of gender*. Cap. 27, pp377- 392, London: Springer, 2018.

ZAREMBERG, Gisela; DE ALMEIDA, Debora Rezende. *Feminisms in Latin America: pro-choice nested networks in Mexico and Brazil*. Cambridge University Press, 2022.

COMUNICAÇÃO E ACESSO AOS TEXTOS

Realizar a inscrição no Classroom:

<https://classroom.google.com/c/NzAzNjl3MDE2MTAy?cjc=ryjorgb>

E no drive:

<https://drive.google.com/file/d/1Ovgx37oOcPSIHUyd8H7hJx542HrDkHvx/view?usp=sharing>

AVALIAÇÃO

O curso terá como avaliação a participação em sala de aula, entrega e discussão de uma resenha crítica por bloco e um trabalho que envolva ou desdobre os temas e autores apresentados no curso.

A cada aula os textos serão distribuídos entre as discentes para serem comentados seguindo um roteiro: qual o objetivo do artigo, quais são os pontos e conclusões principais e o que o artigo ajuda a compreender o tema da aula.

Para o desenvolvimento do trabalho final do curso, na 15ª aula a/o discente entregará um plano de trabalho constando: o tema que pretende desenvolver, pontos que pretende abordar e levantamento bibliográfico prévio. É obrigatório que o trabalho final parta dos temas abordados na disciplina e que pelo menos 50% do curso seja utilizada.

Participação em sala.....	8,0
Resenhas.....	10,0
Plano de escrita do trabalho final	2,0
Trabalho final	10,0